

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dispõe o ponto 13 do POCAL que o Relatório de Gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspectos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores de actividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao Investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos quando aplicável;
- Uma síntese da situação financeira da Autarquia, considerando indicadores de Gestão Financeira apropriados à análise de Balanços e de Demonstração de Resultados;
- Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando nas dívidas de médio e longo prazo as dívidas a Instituições de Crédito das dívidas a Terceiros;
- Proposta fundamentada da aplicação de Resultados Líquidos do Exercício;
- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Com o objectivo de abordar as situações mencionados no POCAL, e considerando a informação fornecida pelos diferentes subsistemas da contabilidade, será este relatório estruturado em duas vertentes:

I - Análise dos factos e informação mais relevantes na óptica Orçamental.

II - Descrição e análises dos factos e informação mais relevantes na óptica Patrimonial, nomeadamente da estrutura do Balanço e Demonstração de Resultados, complementando as notas às demonstrações financeiras.

Na óptica Orçamental, analisar-se-á a estrutura da receita e da despesa nas suas componentes mais significativas, recorrendo sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa relativamente ao(s) ano(s) anterior(s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta óptica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos Documentos Previsionais, inserindo informação relativa a dotações iniciais/dotações finais por “grandes grupos” da Classificação Económica da receita e da despesa, bem como o nível de execução, relativamente às dotações iniciais e finais previstas nos Documentos Previsionais.

Na óptica Patrimonial, será analisada a estrutura do Balanço a estrutura de custos / proveitos e o endividamento. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa, dos factos, relativamente aos três últimos exercícios, bem como, a análise de rácios de gestão, que se mostrem ajustados.

Para mais fácil percepção da informação e factos relevantes, recorrer-se-á, com frequência, à demonstração gráfica da informação.

I – RELATÓRIO FINANCEIRO- ANÁLISE ORÇAMENTAL

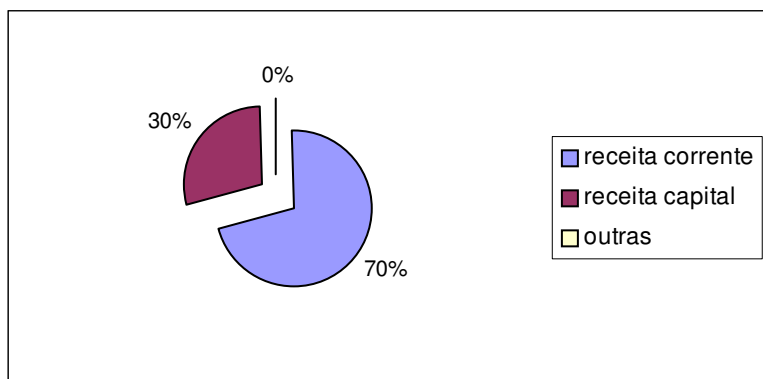
ESTRUTURA DA RECEITA

A receita arrecadada pelo Município durante o ano de 2009 totaliza **33.616.877,82** (trinta e três milhões seiscentos e dezasseis mil oitocentos e setenta e sete euros e oitenta e dois cêntimos) sendo:

RECEITA CORRENTE ----- 23.666.148,20€

RECEITA DE CAPITAL ----- 9.944.028,56€

OUTRAS RECEITAS ----- 6.701,06€



Atendendo a que a divisão receita corrente / receita de capital não é a que melhor elucida a proveniência dos montantes arrecadados pela Autarquia, subdividiu-se, para efeitos de análise, a receita nos seguintes sub-grupos:

- **RECEITAS PRÓPRIAS** (correntes e capital)
- **TRANSFERÊNCIAS** (correntes e capital)
- **EMPRÉSTIMO**

RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas próprias do Município atingiram no ano de 2009 o montante de **11.221.323,39€**, representando 33,38% da receita global. Relativamente ao ano de 2008 verifica-se neste tipo de receita um decréscimo de 1.641.686,37€, situando-se as receitas próprias de 2009 ao nível das receitas de 2007.

De referir que as componentes das receitas próprias correntes (Capítulos 01, 02, 04, 05, 07 e 08 da receita) contribuíram com **10.625.344,99€**, e as receitas próprias de capital (Capítulos 09 e 13) com **589.272,34€** e as Outras Receitas (Capítulo 15) com **6.701,06€**.

A maior parcela deste tipo de receita é proveniente dos impostos directos e da venda de bens e serviços correntes, contribuindo cada uma destas rubricas, respectivamente com 5.545.910,15 € e 3.639.776,89€.

ESTRUTURA DA RECEITA PRÓPRIA 2009 – (QUADRO 1)

unid: €

Descrição	Execução	Peso %	% (1)
01 – Impostos Directos	5.545.910,15	49,42%	16,50%
02 – Impostos Indirectos	268.755,79	2,40%	0,80%
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	646.214,37	5,76%	1,92%
05 – Rendimentos de Propriedade	432.602,09	3,86%	1,29%
07 – Venda de bens e serviços correntes	3.639.776,89	32,44%	10,83%
08 – Outras receitas correntes	92.085,70	0,82%	0,27%
09 – Venda de Bens de Investimento	577.239,25	5,14%	1,72%
13 – Outras Receitas de Capital	12.038,09	0,11%	0,04%
15 – Reposições não abatidas nos pagamentos	6.701,06	0,06%	0,02%
Total	11.221.323,39 €	100,00%	33,38%

(1) Relativamente à receita Total

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL 2005 / 2009 - (QUADRO 2)

unid: €

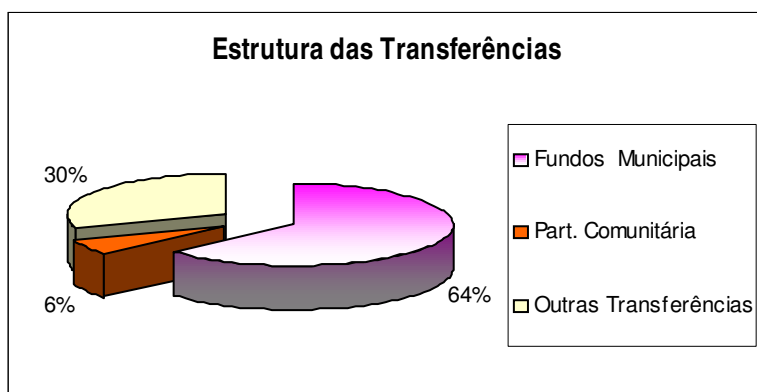
Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
1 – Receita Própria	8.094.616,57	8.812.705,99	11.242.282,17	12.863.009,76	11.221.323,39
2 - Receitas Totais	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28	33.616.877,82
Var. Rec. Próprias/Ano anterior		8,87%	27,57%	14,75%	-12,76%
V = ½*100	33,96%	36,20%	36,90%	39,68%	33,38%

Conforme demonstra a informação do quadro 2, em 2009 inverteu-se a tendência de crescimento das receitas próprias do Município que o quadro evidencia manter-se desde 2006. Relativamente ao ano de 2008 o valor arrecadado foi de 87,24%, ou seja verificou-se em 2009 um **decréscimo** das receitas Próprias do Município de 12,76%. Com excepção do capítulo de rendimentos de propriedade, que se situou ao nível das receitas do ano anterior, em todos os outros capítulo que constituem a receita própria do Município ocorreu um decréscimo no valor arrecadado, conforme ilustra o quadro seguinte:

RECEITAS PROPRIAS	Execução 2008	Execução 2009	Variação 09/08
01 IMPOSTOS DIRECTOS	6.108.285	5.545.910	-562.374,55
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.275.060,68	3.224.514,08	-50.546,60
Imposto Único Circulação	555.232,29	646.512,05	91.279,76
Imposto Mun. S/ Transmissões Onerosos	1.604.570,81	1.168.665,10	-435.905,71
Derrama	558.048,38	440.508,25	-117.540,13
Diversos	115.372,54	65.710,67	-49.661,87
02 Impostos Indirectos	452.352,01	268.755,79	-183.596,22
04 Taxas, Multas e outras Penalidades	767.054,84	646.214,37	-120.840,47
05 Rendimento de Propriedade	416.697,21	432.602,09	15.904,88
07 Venda Bens Prest. Serviços Correntes	3.884.314,83	3.639.776,89	-244.537,94
08 Outras Receitas Correntes	58.397,59	92.085,70	33.688,11
09 Venda de Bens de Investimento	1.042.265,53	577.239,25	-465.026,28
13 Outras receitas de Capital	115.897,79	12.038,09	-103.859,70
15 Rep. Não Abatidas nos Pagamentos	17.745,26	6.701,06	-11.044,20
TOTAL GERAL	12.863.009,76	11.221.323,39	-1.641.686,37

TRANSFERÊNCIAS

O montante arrecadado durante a gestão de 2009, relativo a transferências totaliza **20.684.554,43€**, representando 61,53% da receita global. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um acréscimo neste tipo de receitas superior a três milhões de Euros (3.022.049,40€). No conjunto das transferências o valor dos Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS) no montante de 13,139 milhões representa 63,5%, as participações para projectos comunitários no montante de 1,29 milhões representam 6,3% e as restantes transferências no montante de 6.25 milhões representam 30,2%.



Como transferências correntes foram contabilizados **13.040.803,21€** representando 55,10% da receita corrente. Em 2008 as transferências correntes foram de 10.137.958,97€ e representaram 46,45% da receita. O acréscimo no capítulo das transferências ficou a dever-se à componente das transferências correntes. Este acréscimo reflecte o montante contabilizado no âmbito do Protocolo de transferência de competências na área da educação, celebrado pelo Município, com início no ano de 2009, que originou uma transferência financeira na ordem dos 2,7 milhões de euros.

As transferências de capital no montante de **7.643.751,22€** representam 76,87% da receita de capital. Reflectem os montantes contabilizados relativos a transferências do Orçamento de Estado com suporte na Lei das Finanças Locais e participações recebidas de Fundos Comunitários para execução de investimentos e outras. Porque de carácter extraordinário, é relevante salientar, a transferência efectuada pela AMAVE- quota parte do Município relativa a valorização das Infra-estruturas de Resíduos Sólidos - na sequência do processo de integração do sistema da Tratamento de Resíduos da AMAVE, na Resinorte.

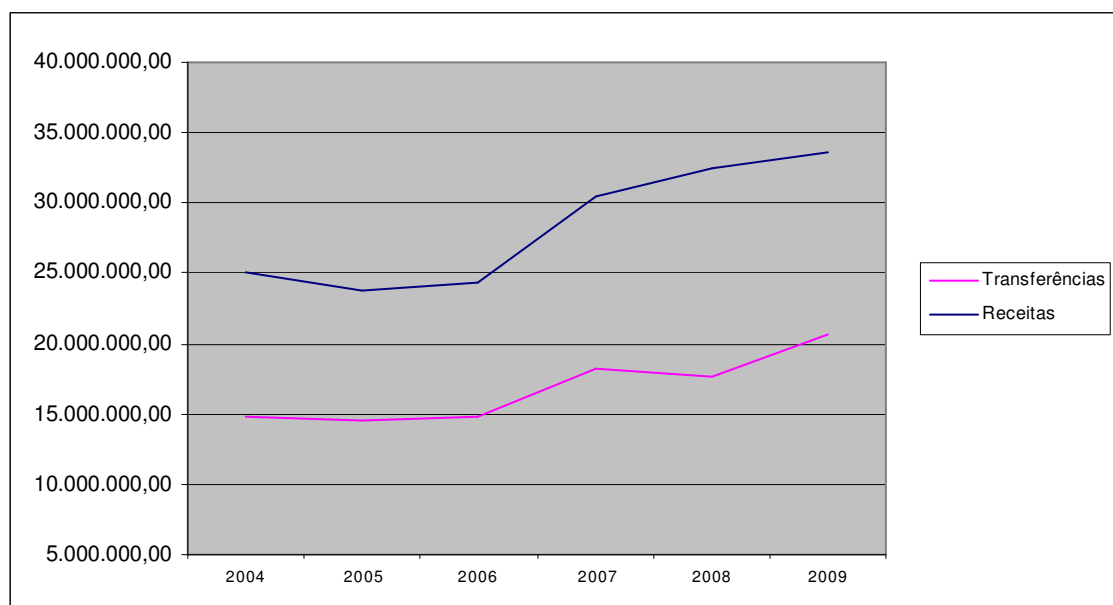
TRANSFERÊNCIAS 2009 - (QUADRO 3)

Descrição	Transf. Corrente	% (a)	Transf. Capital	%(a)	Total	%(c)
Orçamento Estado						
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	8.506.467,00	35,94%	4.632.936,00	46,59%	13.139.403,00	39,09%
Outras (*)	4.186.784,46	17,69%	230.635,73	2,32%	4.417.420,19	13,14%
Serviços e Fundos Autónomos	186.285,77	0,79%	167.153,00	1,68%	353.438,77	1,05%
Outras						0,00%
Outras	111.125,00	0,47%			111.125,00	0,33%
Adm. Local			1.368.497,79	13,76%	1.368.497,79	4,07%
Participação Comunitária Proj. Co-Financiados	50.140,98	0,21%	1.244.528,70	12,52%	1.294.669,68	3,85%
Total	13.040.803,21	55,10%	7.643.751,22	76,87%	20.684.554,43	61,53%

(a)% Relativamente à receita corrente; (b) % relativamente a receita de capital; (c) % relativamente a receita Total

RELAÇÃO TRANSFERÊNCIAS / RECEITAS TOTAIS 2005 / 2009 - (QUADRO 4)

Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2008
1 – Transferências (Euros)	14.553.212,73	14.774.246,47	18.191.238,35	17.662.505,03	20.684.554,43
2 – Receitas Totais (Euros)	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28	33.616.877,82
V = ½*100	61,06%	60,69%	59,71%	54,49	61,53



Do quadro e gráfico supra inserto pode concluir-se que a tendência decrescente, que a relação transferências/receitas globais assumia desde 2005, é invertida em 2009 revelando o peso e “dependência” do Município, das receitas obtidas a título de transferências.

Conforme já referido a acréscimo verificado em 2009, no capítulo das transferências, ficou a dever-se quase na íntegra ao montante arrecadado no âmbito do protocolo de transferência de competências para o Município, na área da educação, nomeadamente da transferência do pessoal e instalações das EB23 do Concelho para a esfera Municipal.

EMPRÉSTIMOS

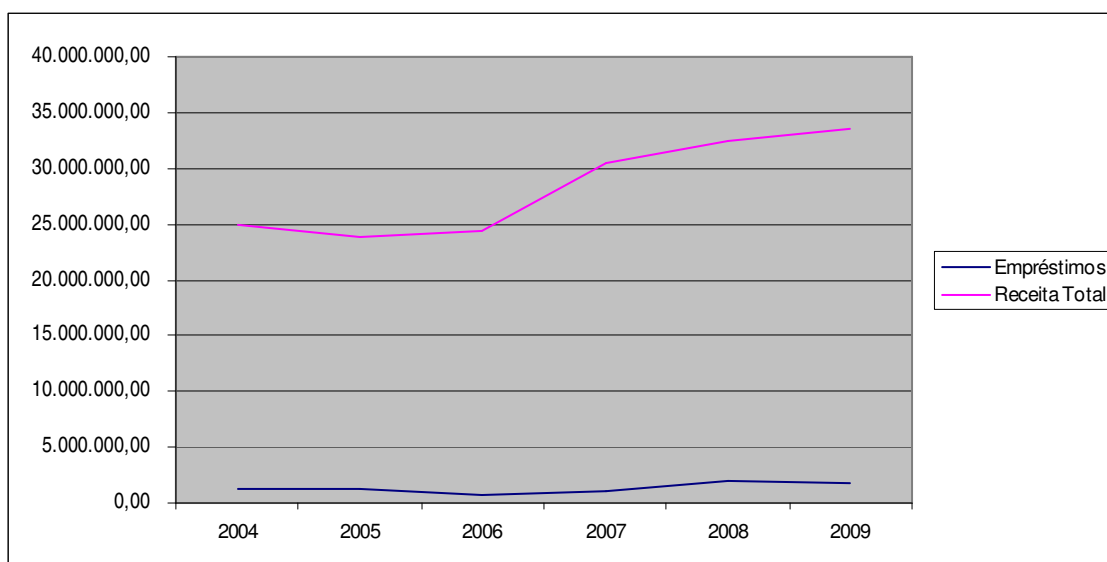
Durante a gerência de 2009 foi contabilizado 1.711.000,00 € de receita relativa a empréstimos. O montante contabilizado representa 5,09% da receita global e 17,21% da receita de capital.

O valor de empréstimos utilizados foi superior ao montante amortizado em cerca de 333 mil euros.

PESO DA RECEITA DE EMPRÉSTIMOS NA RECEITA TOTAL 2005 / 2009 – (QUADRO 5)

Unid: €

Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
1 – Empréstimos (Euros)	1.188.281,04	755.587,85	1.034.164,41	1.888.869,49	1.711.000,00
2 – Receitas Totais (Euros)	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28	33.616.877,82
V = $\frac{1}{2} \times 100$	4,99%	3,10%	3,39%	5,83%	5,09%



Resulta da análise do quadro supra inserto que o peso dos passivos financeiros na estrutura da receita relativamente a 2008, decresceu ligeiramente situando-se ainda acima dos 5%, sendo que em 2006 e 2007 se situou na ordem dos 3,1 e 3,4% respectivamente.

ANÁLISE COMPARATIVA PREVISÃO / EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A receita total arrecadada durante a gerência de 2009, foi inferior à receita final Orçada em **6.830.352,18€**, Para o valor referido a receita corrente contribuiu com (-1 334 920,80) e a receita de capital com (-5.502.127,44). Face aos desvios mencionados a execução global da receita foi de 83,11%, sendo a execução da receita corrente de 94,66% e a receita de capital de 64,38%

No quadro anexo é efectuada por grandes rubricas a desagregação dos valores orçados, montantes executados e desvios relativamente á previsão inicial, que em 2009 é igual a dotação final, por não ter sido executada qualquer modificação ao Orçamento da Receita. Da análise da informação constante do quadro 6 constata-se:

- Com excepção do capítulo 05 das receitas correntes - Rendimentos de propriedade, o valor da receita executada em todos os outros capítulos da receita corrente e de capital é inferior ao montante previsto;
- Os capítulos que mais contribuiriam para o desvio referido na execução da receita corrente foram o capítulo dos impostos directos e impostos indirectos
- Na receita de capital os desvios na execução foram significativos em todos os capítulos da receita.

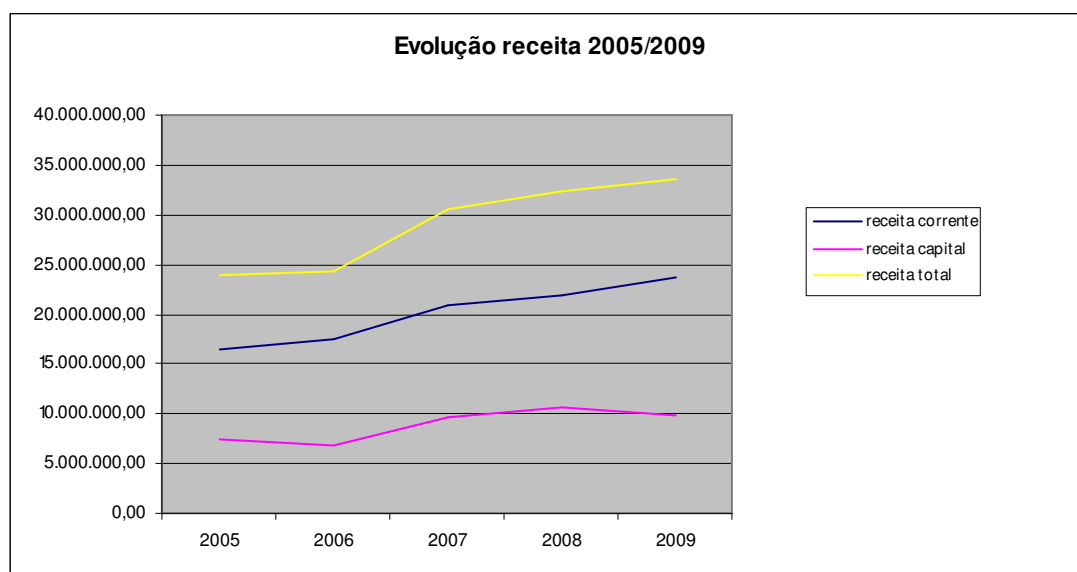
PREVISÃO / EXECUÇÃO DA RECEITA 2009 - (QUADRO 6)

RECEITAS	Orçamento Inicial = Final	Realizado		Desvio
		Valor	%	Valor
unid: €				
RECEITAS CORRENTES				
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.956.350	5.545.910	93,11%	-410.439,85
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.344.920	3.224.514,08	96,40%	-120.405,92
Imposto Único Circulação	588.100	646.512,05	109,93%	58.412,05
Imposto Mun. S/ Transmissões Onerosos	1.619.320	1.168.665,10	72,17%	-450.654,90
Derrama	403.810	440.508,25	109,09%	36.698,25
Diversos	200	65.710,67	32855,34%	65.510,67
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	785.200	268.755,79	34,23%	-516.444,21
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	781.100	646.214,37	82,73%	-134.885,63
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	432.570	432.602,09	100,01%	32,09
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.094.182	13.040.803,21	99,59%	-53.378,79
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	3.717.337	3.639.776,89	97,91%	-77.560,11
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	234.330	92.085,70	39,30%	-142.244,30
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	25.001.069,00	23.666.148,20	94,66%	-1.334.920,80
RECEITAS DE CAPITAL				
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.251.150	577.239,25	46,14%	-673.910,75
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11.194.806	7.643.751,22	68,28%	-3.551.054,78
11 ACTIVOS FINANCEIROS	50	0,00	0,00%	-50,00
12 PASSIVOS FINANCEIROS	2.650.000	1.711.000,00	64,57%	-939.000,00
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	350.150	12.038,09	3,44%	-338.111,91
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	15.446.156,00	9.944.028,56	64,38%	-5.502.127,44
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	6.701,06	134021,20%	6.696,06
TOTAL GERAL	40.447.230,00	33.616.877,82	83,11%	-6.830.352,18

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE 2005 / 2009 - (QUADRO 7)

Unid:€

Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
1 – Receita Corrente	16.496.819,19	17.445.366,31	20.846.397,19	21.825.060,15	23.666.148,20
2 – Receita Capital	7.338.730,70	6.895.752,79	9.614.057,48	10.571.578,87	9.944.028,56
3– Outras receitas		1.421,21	7.230,26	17.745,26	6.701,06
4– Receita Total	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28	33.616.877,82
Var. % da Receita Total rel. ano anterior	-4,7%	2,1%	25,2%%	6,4%	3,7%



O quadro e gráfico supra insertos evidenciam a evolução da receita arrecadada pelo Município nos últimos 5 anos, nas suas componentes de receita corrente e receita de capital.

Relativamente a análise comparativa da evolução da receita, é relevante referir que o acréscimo registado em 2009, se deve como já referido, ao capítulo das transferências, e mais especificamente às transferências financeiras relativas ao Protocolo celebrado na área da Educação. Se expurgado do valor das receitas de 2009, o montante contabilizado no âmbito do referido protocolo, o valor das receitas arrecadadas em 2009 seria significativamente inferior ao valor arrecadado em 2008.

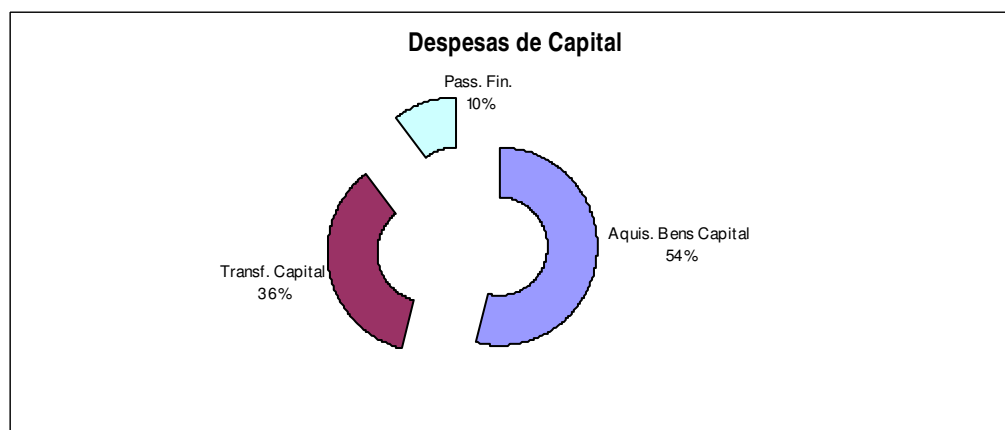
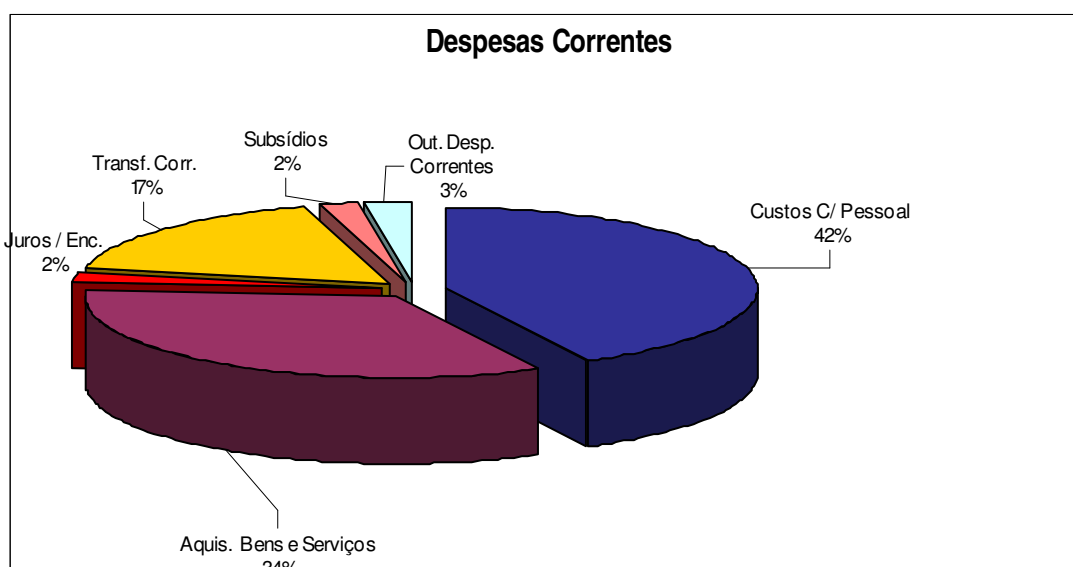
ESTRUTURA DA DESPESA

Durante a gerência de 2009, foram aplicados **33.616.820,44€** (trinta e três milhões seiscentos e dezasseis mil oitocentos e vinte euros e quarenta e quatro cêntimos) assim distribuídos:

Despesas Corrente -----20.147.395,96€

Despesas Capital -----13.469.424,48€

Os gráficos a seguir inseridos, demonstram a composição / estrutura de cada uma das categorias da despesa corrente e de capital evidenciando o peso relativo de cada um dos sub- grupos que constituem a despesa corrente e de capital.

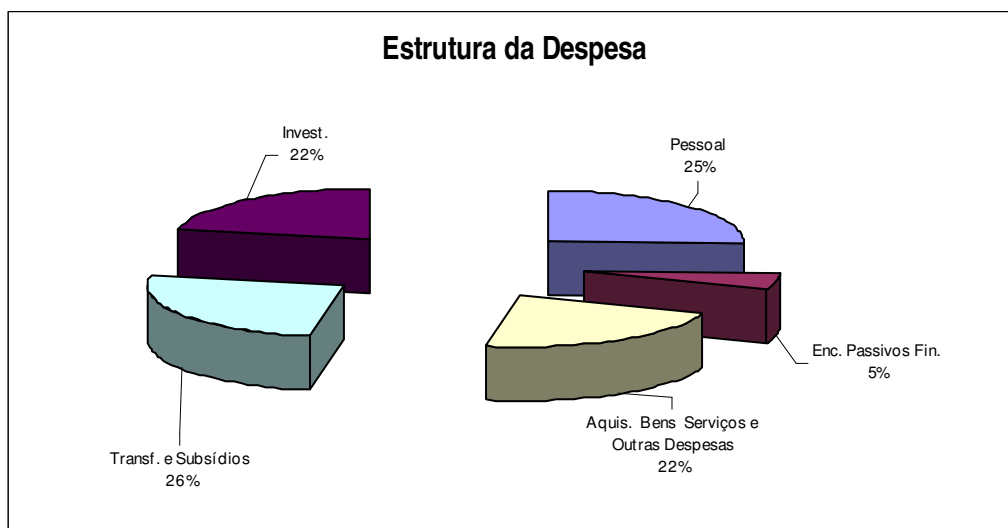


Atendendo a que a repartição em despesas correntes e despesas de capital poderá não ser a que melhor elucida a afectação dos “recursos” subdividiu-se para efeitos de análise a despesa em 5 sub-grupos:

- PESSOAL
- ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS
- AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
- TRANSFERÊNCIAS
- INVESTIMENTOS
- ACTIVOS FINANCEIROS

O quadro e gráfico a seguir inseridos reflectem os valores contabilizados e peso relativo de cada um dos sub- grupos referidos, na execução do orçamento da despesa de 2009.

Despesa	Valor	%
Pessoal	8.561.814,53	25,47%
Enc. Passivos Financeiros	1.833.883,15	5,46%
Aquisição Bens Serviços e outras despesas	7.300.161,23	21,72%
Transferencias Subsídios	8.666.676,81	25,78%
Investimentos	7.254.284,72	21,58%
Activos Financeiros		
Total	33.616.820,44 €	100,00%



PESSOAL

O valor dos encargos com pessoal em 2009 ascendeu a **8.561.814,53€**, correspondendo a 42,50% da despesa corrente e 25,47% da despesa total. Representam a maior parcela da estrutura da despesa. Relativamente a 2008 o acréscimo foi de 44,57% - (Quadro 8).

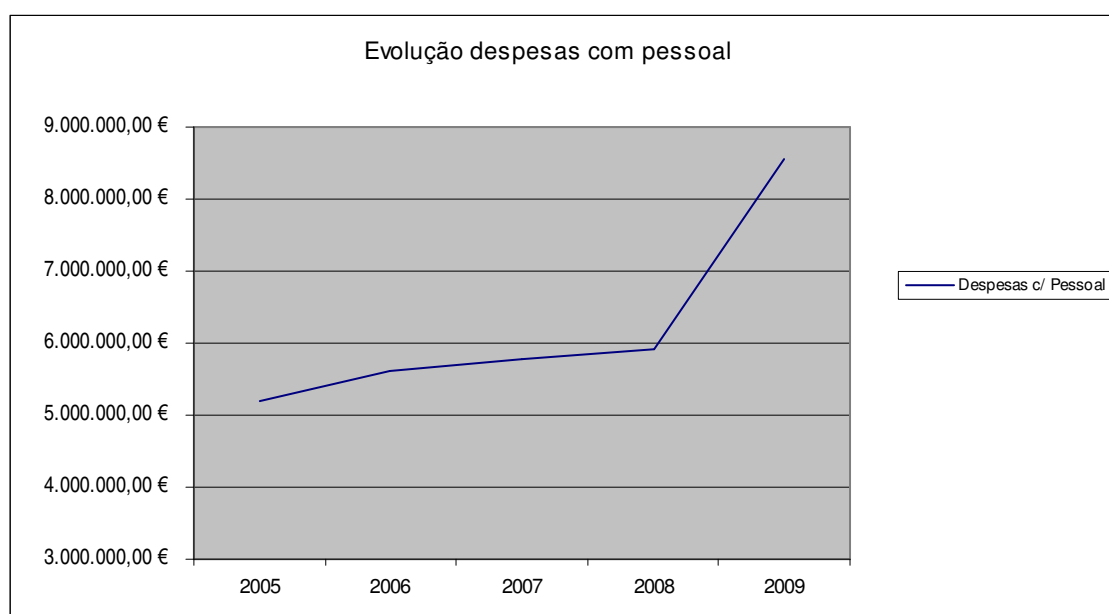
Se expurgado o efeito neste capítulo dos montantes afectos ao Pessoal transitado para o Município, por força do protocolo celebrado no âmbito da transferência de competências na área da educação, valor que ascende a aproximadamente 2,39 milhões de euros, o montante dos encargos com pessoal, **comparável com os anos anteriores**, rondará os 6,18 milhões de euros. Nesta situação o acréscimo das despesas com pessoal em 2009 relativamente a 2008 ronda os **4,3%**

O quadro 8 e gráfico seguinte, elucidam a evolução dos pagamentos efectuados nos últimos 5 anos relativos a encargos com pessoal, sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo destes encargos na composição da despesa corrente do respectivo ano.

EVOLUÇÃO DESPESAS COM PESSOAL 2005 / 2009 - (QUADRO 8)

Unid:€

Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Encargos Pessoal	5.197.872,42	5.607.506,92	5.787.656,71	5.922.181,75	8.561.814,53
Var. % Rel. ano anterior	7,44%	7,88%	3,22%	2,32%	44,57%
Despesas Correntes	11.493.068,24	12.460.126,84	16.917.809,40	17.066.296,59	20.147.395,96
Enc. Pessoal / Desp. Cor	45,23%	45,00%	34,20%	34,70%	42,50%



ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os encargos com juros de empréstimos contratados, e outras despesas financeiras atingiram o montante de **455.724,24 €**, representando 2,26% da despesa corrente – (Quadro 9). Relativamente a 2008 verificou-se uma diminuição neste tipo de despesa de (16.463,46€), situação que se deve à descida da taxa de referência – Euribor, a que estão associadas, as taxas de juro de todos os empréstimos contratados pelo Município e á modalidade de amortização contratada na generalidade dos empréstimos – amortizações constantes.

A amortização de empréstimos foi de **1.378.158,91 €**, ou seja, 10,23% da despesa de capital foi afectada a este tipo de encargo – (Quadro 10). Relativamente a 2008 registou-se um acréscimo deste tipo de despesa na ordem dos 170 mil euros. O acréscimo verificado ainda não reflecte qualquer amortização do empréstimo do Cine-teatro, e deve-se ao facto de os empréstimos do Município terem sido contratados com amortização em prestações constantes. Assim ao longo do período de vigência do empréstimo o valor dos juros tende a diminuir e inversamente a amortização aumenta.

O encargo da dívida atingiu o montante global de **1.833.883,15€**, representa 5,46% da despesa total, e registou um aumento relativamente a 2008 de 9,08%.

RÁCIO ENCARGOS FINANCEIROS / DESPESAS CORRENTES - (QUADRO 9)

Unid: €

Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
1 – Encargos Financeiros	240.621,91	276.798,96	389.609,31	472.187,70	455.724,24
2 – Despesas Correntes	11.493.068,24	12.460.126,84	16.917.809,40	17.066.296,59	20.147.395,96
V = ½*100	2,09%	2,22%	2,31%	2,77%	2,26%

RÁCIO AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS / DESPESAS CAPITAL - (QUADRO 10)

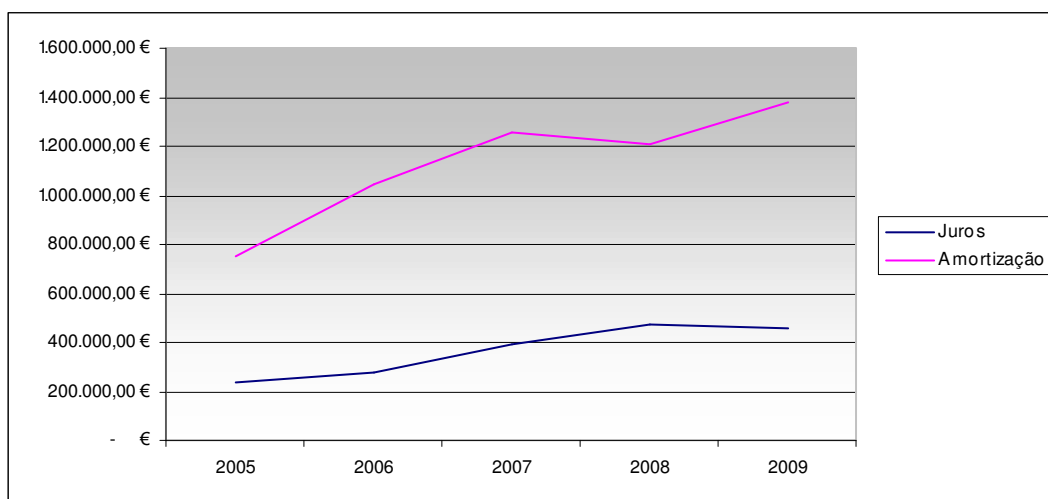
Unid: €

Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
1 – Passivos Financeiros	751.514,33	1.045.137,84	1.256.470,75	1.208.969,38	1.378.158,91
2 – Despesas Capital	12.343.005,34	11.882.374,82	13.549.796,00	15.347.953,53	13.469.424,48
V = ½*100	6,09%	8,79%	9,27%	7,88%	10,23%

EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS 2005 / 2009 - (QUADRO 11)

Unid: €

Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2008
1 – Amortização	751.514,33	1.045.137,84	1.256.470,75	1.208.969,38	1.378.158,91
2 - Juros e Outros Encargos	240.621,91	276.798,96	389.609,31	472.187,70	455.724,24
TOTAL	992.136,24	1.321.936,80	1.646.080,06	1.681.157,08	1.833.883,15
Var. % rel. Ano anterior	9,04%	33,24%	24,52%	2,13%	9,08%
% encargos / despesa Total	4,16%	5,43%	5,40%	5,19%	5,46%



Os quadros 9, 10 e 11 elucidam a evolução dos encargos financeiros no período de 2005 a 2009, e peso relativo na respectiva estrutura da despesa. O gráfico elucidava o comportamento no mesmo período das componentes dos encargos financeiros – Juros e amortização, sendo evidente a tendência crescente deste tipo de despesa a partir de 2006, tendência que foi atenuada por efeito da descida da taxa de juro de referência a que estão indexados os empréstimos do Município.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Durante o ano de 2009 foram pagos **7.300.161,23 €** na Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes com a seguinte distribuição:

Unid: €		
Aquisição de Bens	Aquisição de Serviços	Outras Despesas Correntes
1.853.965,86	4.929.974,27	516.221,10

O valor pago neste capítulo da despesa foi ligeiramente inferior ao valor executado em 2008. O facto referido não significa uma efectiva diminuição da despesa neste capítulo, mas um montante de encargos transitados superior ao do ano de 2008, situação que se evidencia na análise da dívida a fornecedores c/c. Mais especificamente em 2008 a dívida a fornecedores relativa a aquisição de bens e serviços correntes foi na ordem dos 600 mil euros sendo no final de 2009 na ordem dos 970 mil

AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2005 / 2009 - (QUADRO 12)

Unid: €					
Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Aquisição Bens e Serviços e outras despesas correntes	4.218.762,37	4.778.068,89	7.731.483,41	7.342.462,38	7.300.161,23
Var. % Rel. ano anterior	-6,85%	13,26%	61,82%	-5,0%	-0,58%

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

As Transferências e Subsídios atingiram o montante de **8.666.676,81 €**, correspondendo a 25,78% do total da despesa.

Do total transferido **4.313.204,67€ (50%)** foi atribuído às Juntas de Freguesia, sendo 1.259.488,04 € como transferências correntes e 3.053.716,63 € como transferências de capital. Para a AMAVE foi transferido 1,4 milhões e no apoio a Instituições foi afecto 1,94 milhões de euros. O quadro seguinte evidencia a afectação dos montantes executados no capítulo das transferências e subsídios pelos sectores/entidades destinatárias.

TRANSFERENCIAS E SUBSÍDIOS - 2009 - (QUADRO 13)

Transferências e Subsídios	Correntes	Capital	Total	%
Freguesias	1.259.488,04	3.053.716,63	4.313.204,67	49,8%
Asso. Municípios	1.288.510,95	138.951,04	1.427.461,99	16,5%
Instituições	800.553,70	1.140.100,00	1.940.653,70	22,4%
Famílias	261.143,27	129.213,18	390.356,45	4,5%
Soc. não Financeiras	220.000,00	375.000,00	595.000,00	6,9%
Total	3.829.695,96	4.836.980,85	8.666.676,81	100,0%

O Quadro 14 evidencia a evolução das despesas pagas a título de transferências e subsídios de 2005 a 2009.

EVOLUÇÃO DOS MONTANTES TRANSFERIDOS 2004 / 2008- (QUADRO 14)

Descrição / Ano	Unid: €				
	2005	2006	2007	2008	2009
1 – Transferências:	5.792.431,76	4.195.044,91	5.549.811,06	7.691.693,96	8.280.805,70
<i>Freguesias</i>	<i>3.350.356,83</i>	<i>2.491.308,26</i>	<i>2.714.675,31</i>	<i>4.064.325,30</i>	<i>4.313.204,67</i>
<i>Outras</i>	<i>2.442.074,93</i>	<i>1.703.736,65</i>	<i>2.835.135,75</i>	<i>3.627.368,66</i>	<i>3.967.601,03</i>
2 – Subsídios	212.000,00	220.000,00	278.233,55	294.289,55	385.871,11
Total Transferencias e Subsídios	6.004.431,76	4.415.044,91	5.828.044,61	7.985.983,51	8.666.676,81
Variação anual		-26,47%	32,00%	37,03%	8,52%
3 – Despesa Total	23.836.073,58	24.342.501,56	30.467.605,40	32.414.250,12	33.616.820,44
V = (1 +2) /3*100		18,14%	19,13%	24,64%	25,78%

A análise da evolução da despesa aplicada em transferências e subsídios evidencia que esta rubrica assume em cada ano um peso superior no valor global da despesa, com taxas de crescimento anuais muito superiores ao da despesa.

Investimentos

No ano de 2009 foram investidos **7.254.284,72€**, representando esta parcela 53,86% das despesas de capital. A estrutura dos montantes aplicados no capítulo investimentos está representada no quadro 15.

Relativamente a 2008 os valores da despesa executado pelo Município, aplicada no capítulo investimentos foi inferior em 2,23 milhões, que corresponde a uma variação negativa de (- 23,5%). O quadro 15 evidencia a estrutura dos valores aplicados no capítulo dos investimentos, verificando-se que mais de 92% da despesa de investimento foi aplicada em Edifícios e Bens de domínio público.

Os quadros 16 e 17 evidenciam a evolução dos montantes aplicados em Investimentos de 2005 a 2009, variação relativamente ao ano anterior e peso relativo no valor global da despesa.

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS 2009 – (QUADRO 15)

Terrenos	6.175,00
Habitacões	58.500,00
Edifícios	3.743.354,37
Construções Diversas	35.471,38
Material de Transporte	29.578,44
Equipamento Informático	103.459,86
Software Informático	40.493,43
Equipamento Administrativo	6.479,20
Equipamento Básico	223.294,54
Ferramentas e Utensílios	7.442,26
Artigos e Objectos de Valor	0,00
Outros Investimentos	39.530,50
Bens de Domínio Público	2.960.505,74
Total	7.254.284,72

EVOLUÇÃO DA RUBRICA DE INVESTIMENTOS 2005 / 2009 - (QUADRO 16)

Unid: €

Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
1 – Investimentos	7.082.765,79	7.970.171,14	9.186.586,61	9.482.465,40	7.254.284,72
Variação % rel. ano anterior	-19,58%	12,53%	15,26%	3,2%	-23,50%

DESPESAS TOTAIS / INVESTIMENTOS 2004 / 2009 - (QUADRO 17)

Unid:

Descrição / Ano	2005	2006	2007	2008	2009
1 – Investimentos	7.082.765,79	7.970.171,14	9.186.586,61	9.482.465,40	7.254.284,72
2 – Despesa Total	23.836.073,58	24.342.501,66	30.467.605,40	32.414.250,12	33.616.820,44
% do invest. na despesa total	29,71%	32,74%	30,16%	29,25%	21,58%

ACTIVOS FINANCEIROS

Durante a gerência de 2009 o Município não investiu qualquer montante neste capítulo

COMPARAÇÃO PREVISÃO / EXECUÇÃO DAS DESPESAS

A despesa global efectuada foi de **33.616.820,44 €**, inferior ao previsto em Orçamento Final em 6.830.409,56 €, situando-se a execução da despesa em 83,11% do inicialmente previsto.

PREVISÃO / EXECUÇÃO DESPESA 2009 - (QUADRO 17)

DESPESAS	Orçamento		Realizado		
	Inicial	Final	Valor	% a)	% b)
DESPESAS CORRENTES					
01 PESSOAL	9.093.025,00	8.961.775,00	8.561.814,53	95,54%	94,16%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.653.585,00	8.563.185,00	6.783.940,13	79,22%	88,64%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	665.045,00	475.045,00	455.724,24	95,93%	68,53%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.634.575,00	3.999.875,00	3.443.824,85	86,10%	94,75%
05 SUBSÍDIOS	290.510,00	387.510,00	385.871,11	99,58%	132,83%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	694.505,00	590.705,00	516.221,10	87,39%	74,33%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	22.031.245,00	22.978.095,00	20.147.395,96	87,68%	91,45%
DESPESAS DE CAPITAL					
07 AQ. DE BENS DE CAPITAL	11.127.955,00	10.712.005,00	7.254.284,72	67,72%	65,19%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.378.010,00	5.356.110,00	4.836.980,85	90,31%	89,94%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	510.015,00	1.015,00	0,00	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.400.005,00	1.400.005,00	1.378.158,91	98,44%	98,44%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	18.415.985,00	17.469.135,00	13.469.424,48	77,10%	73,14%
GERAL	40.447.230,00	40.447.230,00	33.616.820,44	83,11%	83,11%

(%a) Execução relativamente ao Orçamento Final; (%b) Execução relativamente ao Orçamento Inicial

O impacto das modificações ao Orçamento Inicial, originou na dotação final da despesa corrente um acréscimo na ordem dos 947 mil euros (946 850,00), que corresponde a um acréscimo na dotação final da despesa corrente de 4,3%. O reforço das dotações da despesa corrente foi na íntegra efectuada á custa da diminuição nas dotações da despesa de capital, representando um decréscimo nas dotações finais destas de 5,1%. Contudo em termos de realização, apenas no capítulo dos subsídios, o valor executado foi superior ao valor inicial orçamentado.

Relativamente ao valor do orçamento inicial a despesa corrente teve uma execução de 91,45% e a despesa de capital ficou ao nível dos 73,14%.

No quadro supra incerto está evidenciado o nível de execução relativamente ao valo do orçamento final (%a) e relativamente ao orçamento inicial (%b) para todos os capítulos da despesa, sendo destacado o capitulo com maior taxa de execução – **Subsídios**- e o de menor taxa de execução – **Aquisição de Bens de Investimento**.

O quadro 18 evidencia além da despesa paga os montantes da despesa comprometida e despesa realizada, por capitulo da classificação económica, evidenciando-se na coluna 7 o valor executado não pago, que corresponde ao

valor da dívida a fornecedores – evidenciada no mapa Outras dívidas a terceiros- Dívidas de operações Orçamentais, no montante de 2.211.979,50€

MONTANTES POR FASES DA DESPESA - 2009 - (QUADRO 18)

Despesa p/ Capítulos	unid €						
	Despesa Orçada Final 1	Despesa Comprometida 2 (*)	Despesa Facturada 3	Despesa Paga/executada 4	Desvio 5=4-1	Taxa Execução 5=4/1	Realizada Não Paga 7=3-4
DESPESAS CORRENTES							
01 – PESSOAL	8.961.775,00	8.619.497,01	8.613.675,42	8.561.814,53	-399.960,47	95,54%	51.860,89
02 - AQUIS. BENS E SERVIÇOS	8.563.185,00	7.919.550,59	7.753.812,79	6.783.940,13	-1.779.244,87	79,22%	969.872,66
03 - JUROS E OUTROS ENCARGOS	475.045,00	455.724,24	455.724,24	455.724,24	-19.320,76	95,93%	0,00
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.999.875,00	3.450.635,05	3.450.635,05	3.443.824,85	-556.050,15	86,10%	6.810,20
05 – SUBSÍDIOS	387.510,00	385.871,11	385.871,11	385.871,11	-1.638,89	99,58%	0,00
06 - OUTRAS DESP.CORRENTES	590.705,00	522.652,79	522.652,79	516.221,10	-74.483,90	87,39%	6.431,69
TOTAL DESPESAS CORRENTES	22.978.095,00	21.353.930,79	21.182.371,40	20.147.395,96	-2.830.699,04	87,68%	1.034.975,44
DESPESAS DE CAPITAL							
07 - AQ. DE BENS DE CAPITAL	10.712.005,00	9.872.495,01	8.431.288,78	7.254.284,72	-3.457.720,28	67,72%	1.177.004,06
08 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.356.110,00	4.836.980,85	4.836.980,85	4.836.980,85	-519.129,15	90,31%	0,00
09 – ACTIVOS FINANCEIROS	1.015,00	0,00	0,00	0,00	-1.015,00	0,00%	0,00
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	1.400.005,00	1.378.158,91	1.378.158,91	1.378.158,91	-21.846,09	98,44%	0,00
11 - OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	17.469.135,00	16.087.634,77	14.646.428,54	13.469.424,48	-3.999.710,52	77,10%	1.177.004,06
TOTAL	40.447.230,00	37.441.565,56	35.828.799,94	33.616.820,44	-6.830.409,56	83,11%	2.211.979,50

(*) Não inclui compromissos dos anos seguintes

Em termos finais e relativamente a execução Orçamental da despesa poderá concluir-se:

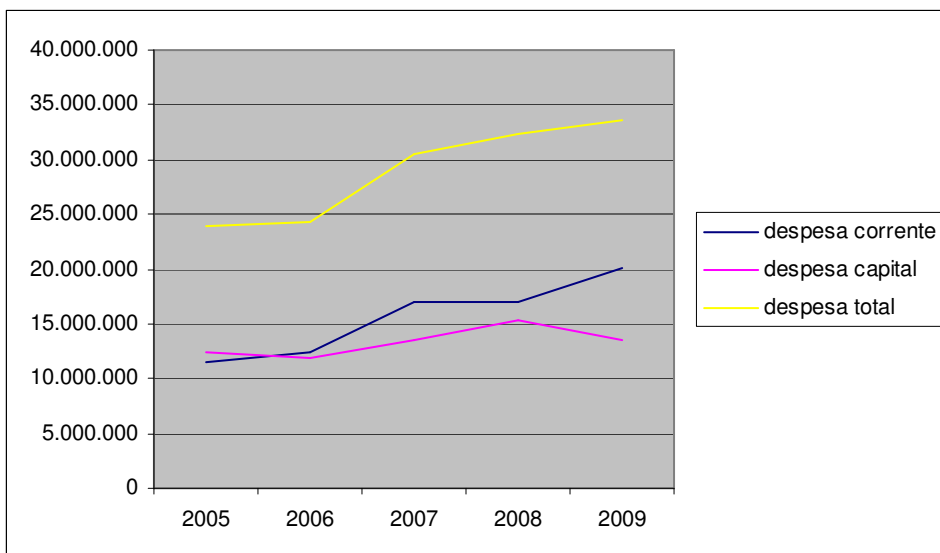
A despesa corrente paga representa 60% do total executado, e as despesas de capital 40%.

Nas despesas correntes é o capítulo das despesas com pessoal que tem maior peso, e as aquisições de bens e serviços o capítulo com maior desvio em termos absolutos, relativamente ao orçamentado.

Nas despesas de capital é no capítulo Aquisição de bens de capital que se registou maior desvio relativamente ao previsto no orçamento, tendo os restantes capítulos da despesa de capital taxas de execução superiores a 90%.

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE 2005 / 2009 - (QUADRO 19)

Descrição / Ano	UNID: €				
	2005	2006	2007	2008	2009
1 – Despesa Corrente	11.493.068,24	12.460.126,84	16.917.809,40	17.066.296,59	20.147.395,96
2 – Despesa Capital	12.343.005,34	11.882.374,82	13.549.796,00	15.347.953,53	13.469.424,48
3– Despesa total	23.836.073,58	24.342.501,66	30.467.605,40	32.414.250,12	33.616.820,44
Var. % da Despesa Total rel. ano anterior	-4,66%	2,12%	25,17%	6,4%	3,71%



ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O quadro 20 e gráfico a seguir incertos evidenciam o valor das receitas correntes que no período de 2005 a 2009, foram afectas à cobertura de despesa de capital – **POUPANÇA CORRENTE**

POUPANÇA CORRENTE 2005 / 2009 - (QUADRO 20)

UNID: €

Ano	Poupança corrente		
	Receita Corrente	Despesa Corrente	Poupança Corrente
2005	16.496.819	11.493.068,24	5.003.750,95
2006	17.445.366	12.460.126,84	4.985.239,47
2007	20.846.397	16.917.809,40	3.928.587,79
2008	21.825.060	17.066.296,59	4.758.763,56
2009	23.666.148	20.147.395,96	3.518.752,24

